



## EDITORIAL

### A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA PAUTA DO PAÍS

A produtividade da Indústria brasileira aumentou significativamente durante os anos 90, crescendo, em média, 8,1% neste período, taxa superior à dos países desenvolvidos e dos Tigres Asiáticos. No entanto, a partir de 1997 verifica-se uma forte tendência de queda nesta taxa, de 14,5% em 96 para 5,8% em 2000. As ações tomadas para promover este aumento de produtividade chegam ao limite de suas possibilidades. A retomada de uma trajetória de crescimento dependerá da intensidade do processo de inovação nas empresas. Numa análise mais genérica, pode-se afirmar que, no longo prazo, a inovação é o principal pilar de sustentação da empresa perante o mercado, ou seja, as empresas que não inovarem seus produtos, seus processos, sua forma de atendimento ao cliente ou sua relação com a sociedade, enfim, que não criarem um sistema de inovação contínua estarão posicionadas em um lugar comum e correrão o sério risco de, ao não se diferenciarem, serem esquecidas pelo mercado. Portanto, é fundamental que se estabeleça um Sistema de Inovação na empresa, cujos objetivos principais sejam:

Em primeiro lugar, fazer crescer e faturamento e o lucro, atuando em fatores como qualidade, custos, performance da inovação, manufaturabilidade, confiabilidade, entre outros.

Na seqüência, estabelecer a excelência para competir, agindo de forma a garantir a propriedade intelectual das suas inovações, definindo suas competências fundamentais, desenvolvendo seus recursos humanos voltados à inovação e à capacidade de rapidamente transformar estas inovações em benefícios aos clientes.

Por outro lado, não basta que as empresas estejam sendo mobilizadas, é preciso que exista um verdadeiro Sistema Nacional de Inovação. Este Sistema deve ter por base que a força inovadora de um país são as empresas e que é necessário estabelecer as condições para que as empresas não apenas sobrevivam, mas que consigam o crescimento sustentado. Para isto, é necessário:

- Criar instrumentos de apoio à atividade de pesquisa e desenvolvimento, ou seja, dar tratamento diferenciado aos financiamentos de P&D; promover Incentivos Fiscais

concedido às iniciativas voltadas para a Inovação (uma das únicas formas de subsídio aceita e inquestionável pela OMC); priorizar a utilização dos recursos dos Fundos Setoriais diretamente pelas empresas em projetos de Inovação; garantir estabilidade de regras e recursos voltados para as atividades de P&D; dar suporte aos lançamentos de novas empresas com base na inovação; melhorar a utilização dos centros de pesquisas existentes no país.

- Melhorar a qualificação do Capital Humano. A título de comparação, em média, a força de trabalho dos "Tigres Asiáticos" possui 10 anos de escola, 11 no Japão e EUA, 12 anos na Europa e, no Brasil, 5 anos (inferior ao verificado nos países desenvolvidos em 1913). Precisamos de ações que resultem na universalização do ensino fundamental, na alfabetização digital da população, em incentivos para as iniciativas de educação continuada por parte das empresas e na adequação do ensino técnico profissionalizante à efetiva demanda do mercado e, por fim;

- Melhorar a utilização dos Centros de Pesquisas instalados no país. Precisamos ter em mente que não é suficiente investir na produção de idéias - Invenção. É necessário que estas idéias sejam postas em prática - Inovação. Para isto, é preciso uma revisão na Legislação para permitir o uso mais flexível da infra-estrutura pública de pesquisa - recursos humanos e instalações - em projetos do setor produtivo, que os programas prioritários e incentivados estejam alinhados à demanda do setor produtivo e que se utilize como critério de distribuição de recursos a estes centros, o desempenho na prestação de serviços de pesquisa ao setor produtivo.

Acredito que estejamos vivendo um momento único no país, onde a criação um ambiente favorável à criação de um Sistema Nacional de Inovação que permita o estabelecimento de empresas realmente competentes e inovadoras esteja na pauta do país, e chamo a atenção de todos os empresários do setor eletroeletrônico para que estejam atentos e mobilizados no sentido de não perdermos esta oportunidade de realmente inserirmos nossas empresas e, em consequência, nosso país em um novo patamar de desenvolvimento tecnológico, econômico e social.



A Toroid do Brasil é uma parceira da Toroid Corporation of Maryland, empresa líder no mercado norte americano. A Toroid surgiu em 18 abril de 1994 em São José dos Pinhais, montando aqui, com a melhor tecnologia e qualidade, transformadores toroidais até 10 kVA.

### O Transformador Toroidal

O transformador Toroidal é um tipo especial de transformador, que leva o nome toroidal pela sua forma geométrica. Funciona da mesma forma que o convencional, mas em função de sua forma, ele tem muitas vantagens, tais como baixíssima irradiação magnética, operação silenciosa, baixa corrente em vazio; entre 40 e 60% menores e mais leves que o tipo convencional; montagem com apenas um parafuso.

Todos os projetos da Toroid são realizados por computador, através de softwares exclusivos e técnicos treinados nos EUA.

### Qualidade em produtos e relacionamentos

O principal objetivo da Toroid do Brasil é fornecer soluções que atendam às solicitações de nossos clientes, de maneira simples, rápida e eficaz.

### Principais Mercados Atendidos

A Toroid do Brasil atende a diversos mercados, tais como: telecomunicações, equipamentos médicos e odontológicos, automação, áudio profissional, medição de energia, iluminação, entre outros.

Toroid do Brasil Ind. e Com. de Transformadores Ltda.  
Rua Colombo, 1561 - Centro - CEP 83.005-400  
São José dos Pinhais - PR - Brasil  
Fone: 41 283 - 5076 Fax: 41 398 - 9302  
www.toroid.com.br e-mail: vendas@toroid.com.br



## NOVOS ASSOCIADOS SINAEEs-PR

Apresentamos à categoria Eletroeletrônica do Paraná, o perfil dos novos associados do SINAEEs-PR em 2002:

### - Sistronic Sistemas Eletrônicos Ltda

Produto: Sistemas eletrônicos

E-mail: [anjos@bsi.com.br](mailto:anjos@bsi.com.br)

Fone: (41) 265-2959

## TECNOLOGIA



### SIEMENS LANÇA TECNOLOGIA DE DADOS

A Siemens de Curitiba está apresentando uma tecnologia inédita no mundo: o "SDH goes IP", que na prática é a transmissão de vídeos e dados utilizando a estrutura já existente de transmissão de voz. O novo serviço está sendo demonstrado para as operadoras de telecomunicações, como a CTBC Telecom, Telemar,

Telefonia e Pegasus. Segundo o engenheiro da Siemens, Silvio José Severini, as transmissões de voz e dados sempre foram considerados "mundos diferentes". O que a Siemens fez foi unir as duas redes. Antes da junção, se a matriz da empresa X localizada no Brasil precisasse acessar um vídeo que estava na filial do Japão, teria que solicitar que ela enviasse um arquivo com o vídeo. Com a nova tecnologia, este vídeo pode ser visto pela matriz brasileira em tempo real. Em alguns casos, isto já era feito, mas com a locação de uma rede de tráfego de dados, o que encarecia muito os custos finais. Severini diz que outro ponto a favor é o baixo custo, já que a empresa da telecom não vai precisar construir uma nova infraestrutura para atuar. Para o usuário final, o engenheiro acredita que os ganhos serão indiretos, proporcionados pela redução de custos das operadoras.

Gazeta do povo 08/07/2002.



## EVENTOS JULHO/AGOSTO - 2002

### PROJETO NOVOS CAMINHOS

Fórum de Intercâmbio Empresarial Sinaees/Abinee

Empresa Convidada: COPEL

Título: Como a Copel se reestruturou para crescer no atual cenário de grandes desafios

Data: 29.08.2002 - 18h30

Local: Sede do Sinaees

# TERMO DE RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO - NOVO MODELO

A portaria MTE nº 302, de 26 de junho de 2002 (DOU de 27.06.2002) aprovou novo modelo do Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho a ser utilizado como recibo de quitação das verbas rescisórias e para o saque de FGTS, que deve ser empregado obrigatoriamente pelas empresas a partir de janeiro de 2003, conforme abaixo descrito:

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO						
IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR	01 CNPJ/CEI		02 Razão Social/Nome			
	03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento)				04 Bairro	
	06 Município	08 UF	07 CEP	08 CNAE	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra	
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR	10 PIS - FASEP		11 Nome			
	12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento)				13 Bairro	
	14 Município	16 UF	15 CEP	17 Carteira de Trabalho (nº, série, UF)		
	18 CPF	19 Data de nascimento	20 Nome da mãe			
DADOS DO CONTRATO	21 Remuneração p/ fins rescisórios		22 Data de admissão	23 Data do Aviso Prévio	24 Data do afastamento	
	25 Causa do afastamento		26 Cód. afastamento	27 Pensão alimentícia (%)	28 Categoria do trabalhador	
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS	29 Aviso Prévio Indenizado	Valor	38 Condições	Valor	DEDUÇÕES	
	30 Saldo salário ____ dias		39 Gratificações		47 Previdência	
	31 13º Salário ____ /12 avos		40 Horas extras ____ horas		48 Previdência 13º salário	
	32 13º Sal. inden. ____ /12 avos		41 Adic. insalub./ periculosidade		49 Adiantamentos	
	33 Férias vencidas		42		50 IRRF	
	34 Férias proporc. ____ /12 avos		43		51	
	35 1/3 salário a/ férias		44		52	
	36 Salário família ____ dias		45		53	
37 Adicional noturno		46 TOTAL BRUTO		54 TOTAL DAS DEDUÇÕES		55 LÍQUIDO A RECEBER
FORMALIZAÇÃO DA RESCISÃO	56 Local e data do recebimento			57 Carimbo e assinatura do empregador ou preposto		
	58 Assinatura do trabalhador			59 Assinatura do responsável legal do trabalhador		
	60 HOMOLOGAÇÃO Foi prestada gratuitamente assistência ao trabalhador, nos termos do art. 477, § 1º, da Consolidação das Leis de Trabalho - CLT, sendo comprovado neste ato, o efetivo pagamento das verbas rescisórias acima especificadas.			61 Digital do trabalhador		62 Digital do responsável legal
	Local e data			64 Recepção pelo Banco (data e carimbo)		
	Carimbo e assinatura do assistente			63 Identificação do órgão homologador		

## CCP SINAES/SELETOAR - 2º ANO

As CCPs - Comissões de Conciliação Prévia foram instituídas pela Lei nº 9.958 de 12 de janeiro de 2000 com a finalidade de acelerar a solução de conflitos individuais de trabalho e desafogar a pauta da justiça do Trabalho. As entidades sindicais de empregados e empregadores resolveram, mediante negociação adotar as Comissões de Conciliação Intersindiais ou Multisindiais, afastando a existência de Comissões nas Empresas, o que também era possível pelo texto legal.

O Sinaees e o Seletroar resolveram instituir a Comissão de Conciliação Prévia em 18 de julho de 2000, definindo as bases para o funcionamento da comissão e a distribuição dos custos de seu funcionamento em Convenção Coletiva de Trabalho (vide CCT 2002/2003) clausula 47). Nestes dois anos de funcionamento da CCP Sinaees/Seletroar, seguindo-se a tendência geral da opinião dos organismos sindicais do Paraná, tanto de trabalhadores quanto de empregadores, tem-se como experiência válida a instituição destas comissões como forma de resolução extrajudicial de conflitos de ordem trabalhista. Muito embora a opinião favorável dos conciliadores do Sinaees e do Seletroar sobre as vantagens da Comissão de Conciliação Prévia como forma de solucionar conflitos trabalhistas de maneira eficiente, rápida e econômica ainda encontramos muitas restrições por parte dos empresários em prestigiar este mecanismo de solução de conflitos, o que pode ser verificado pelo quadro estatístico ao lado, notadamente quanto ao não comparecimento do empregador na audiência inicial de conciliação.

Esta atitude contribui em muito para o baixo índice de conciliações levadas a efeito pela nossa comissão. Mesmo levando-se em consideração que as conciliações levadas a bom termo pela Comissão Sinaees/Seletroar, uma vez cumprido o acordo firmado pelas partes, não tiveram nenhuma reclamação judicial posterior, parece ainda haver por parte de alguns empresários desconfiança sobre a eficácia jurídica dos acordos firmados perante a CCP, resultando daí um dos motivos para o baixo índice de conciliações. Outro motivo freqüente constatado nas nossas audiências é a falta de preparo do empregador em reunir documentação, provas e argumentações que possam contestar as reclamações apresentadas pelo reclamante, na maioria das vezes exageradas pelo advogado do empregado.



## COMISSÃO INTERSINDICAL DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA

Ao completar o segundo ano da instalação da Comissão Sinaees/Seletroar apresentamos o resumo estatístico do período de **18.07.00 a 17.07.02**.

<b>Total de reclamações recebidas</b>	705	100%
<b>Total de reclamações conciliadas</b>	138	19,6%
<b>Total de reclamações não conciliadas</b>	567	80,4%
Por ausência do empregador	224	39,5%
Por falta de acordo	322	56,8%
Por ausência do empregado	21	3,7%
<b>Total pagto. por reclamações conciliadas</b>	R\$ 378.457,00	
<b>Valor médio por acordo</b>	R\$ 2.742,00	
<b>Custas pagas pelo empregador</b>	R\$ 28.970,00	
<b>Custas pagas pelo empregado</b>	R\$ 0,00	
<b>Despesas da Comissão</b>	28.383,00	



## NOTÍCIAS

O Presidente do Sinaees-PR, Sr. Wolney Edirley Gonçalves Betiol recebeu do Excelentíssimo Sr. Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, o título Grão-Mestre das Ordens Brasileiras da Admissão na Ordem Nacional do Mérito Científico, na classe Comendador. As insígnias e o diploma da ordem lhe foram outorgados pelo Presidente da República em solenidade ocorrida no Palácio do Planalto em Brasília, no dia 15 de agosto de 2002.

O Sr. Hélio Uchida, nosso companheiro de Diretoria e Diretor da PCI PARANÁ INDÚSTRIA DE CIRCUITOS IMPRESSOS LTDA. de Curitiba, proferiu em junho/2002 palestra sobre "Participação dos Empregados nos Resultados da Empresa" aos alunos da NIHON UNIVERSITY de Tóquio - Japão.

### Índice de Preços - 2002 / 2003 Variações Mensais - Acumulados

MÊS	INPC	ACUM.	IPC	ACUM.	ICV	ACUM.	IPCA	ACUM.	IGP_DI	ACUM.	IGPM	ACUM.
mar/02	0,62	0,62	0,07	0,07	0,23	0,23	0,60	0,60	0,11	0,11	0,09	0,09
abr/02	0,68	1,30	0,06	0,13	0,74	0,97	0,80	1,40	0,70	0,81	0,56	0,65
mai/02	0,09	1,39	1,06	0,19	0,10	1,07	0,21	1,61	1,11	1,93	0,83	1,49
jun/02	0,61	2,01	0,31	0,50	0,60	1,68	0,42	2,04	1,74	3,70	1,54	3,05
jul/02	1,15	3,18	0,67	1,17	1,34	3,04	1,19	3,25	2,05	5,83	1,95	5,06
ago/02												
set/02												
out/02												
nov/02												
dez/02												
jan/03												
fev/03												

### Eletroeletrônica em foco - EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINAES-PR  
Tiragem: 1.400 exemplares - Periodicidade: Bimestral

Editoração e Impressão: primapress.com.br - Gráfica Darnol Ltda. - (41) 252-4068  
Jornalista Responsável: Daniel Sviech - (MTB 3997/16/37)